

CIDADE
EMPREENDEDORA



PORTO BELO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

EDIÇÃO
2020

SEBRAE

© 2019. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – SEBRAE/SC

Todos os direitos reservados.

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

Conselho Deliberativo do Sebrae/SC

Presidente: Alaor Tissot – FACISC

Vice-Presidente: Bruno Breithaupt – FECOMÉRCIO

Entidades que compõem o Conselho Deliberativo do SEBRAE/SC

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL/SC

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina – FECOMÉRCIO/SC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Conselho Fiscal

Titulares:

Gilson Angnes

Hamilton Peluso

José Agenor de Aragão Junior

Suplentes:

Fernando Pisani de Linhares

Lourival Pereira Amorim

Marcos Lichtblau

Diretoria Executiva

Carlos Henrique Ramos Fonseca – Diretor Superintendente

Luciano Pinheiro – Diretor Técnico

Anacleto Ângelo Ortigara – Diretor Administrativo e Financeiro

Gerência de Desenvolvimento Regional

Paulo Cesar Sabbatini Rocha – Gerente

Coordenação Técnica

Fabio Burigo Zanuzzi

Luciano Silva

Thatiana Isabela Colombo

Gerência Regional Foz

Alcides Cláudio Sgrott Filho

Gestor do Projeto na Gerência Regional Foz

Alcides Cláudio Sgrott Filho

Responsável Técnico

Daniel Marques de Lucena

Maria Gorete S. T. Hoffmann

Editoração e Projeto Gráfico

Áquara Comunicação Inteligente Ltda.

S491p Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC
Porto Belo plano de desenvolvimento econômico/ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC. – Organizadores Daniel Marques de Lucena; Maria Gorete S. T. Hoffmann – Florianópolis: Sebrae/SC, 2019.
70 p.; il. (Cidade Empreendedora)
Inclui índice
ISBN:

1.Desenvolvimento econômico – Porto Belo. 2. Políticas públicas. I. Sebrae/SC.
II.Título.

CDU: 338.45(816.4)





O Pedem é um plano pensado para direcionar nossos esforços para construirmos a cidade que queremos. O Plano prevê ações a curto, médio e longo prazo com o objetivo de darmos continuidade ao desenvolvimento que nossa cidade apresentou nos últimos anos, buscando sempre um crescimento econômico planejado e pujante. Aos que participaram dessa construção o nosso muito obrigado. É com essa união do poder público, iniciativa privada e comunidade que vamos ter para Porto Belo um desenvolvimento economicamente sustentável.

Emerson Luciano Stein

Prefeito de Porto Belo



Ao desenvolver o Plano de Desenvolvimento Econômico, o Sebrae/SC busca aproximar os empreendedores, lideranças, entidades de classe, governo e demais instituições para que juntas elas pensem de maneira estratégica no desenvolvimento do município. O resultado disso é esse documento, que é um alinhamento feito por esses atores em relação às prioridades e oportunidades da cidade, além das ações necessárias para a sua implantação. Acreditamos que as estratégias elaboradas em conjunto contribuem para um ambiente competitivo capaz de estimular o empreendedorismo, gerando novas perspectivas de negócios e consequentemente o surgimento de novas micro e pequenas empresas no mercado.



Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretor Superintendente do Sebrae/SC







**MUNICÍPIO DE
PORTO BELO**

PREFEITO

EMERSON LUCIANO STEIN

VICE-PREFEITO

ELIAS CABRAL

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ZENELISE DRODOWSKI

AGENTE DE DESENVOLVIMENTO

REGIANE CALLEZ GONZALEZ





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
PLANOS QUE SE COMPLEMENTAM.....	09
METODOLOGIA ADOTADA	10
DIAGNÓSTICO	15
Aspectos Populacionais	16
Aspectos Sociais	17
Infraestrutura	18
Aspectos Educacionais	19
Aspectos Econômicos	20
EIXOS ECONÔMICOS	33
Eixo 1	34
Eixo 2	45
Eixo 3	56
PROPOSTAS INFRAESTRUTURA	67
PROPOSTAS EDUCAÇÃO	68
PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DOS PLANOS	69





APRESENTAÇÃO

O Sebrae/SC, por meio do Programa Cidade Empreendedora objetiva incentivar a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento nos eixos de desburocratização, compras públicas, educação empreendedora, pesquisas e planejamento estratégico da gestão pública, gestão de projetos e plano de desenvolvimento econômico. Uma das ações do Programa Cidade Empreendedora, diz respeito à elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal de Porto Belo – PEDEM de Porto Belo.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal de Porto Belo, PEDEM Porto Belo, tem como finalidade identificar e planejar eixos estratégicos que promovam o desenvolvimento de Porto Belo nos próximos 10 anos e, por consequência, a melhoria da qualidade de vida de sua população.

Um de seus principais objetivos é, a partir da visão da sociedade, identificar as prioridades dos principais eixos estratégicos do município e traçar um plano de ação para que esses setores sejam fortalecidos.

A expectativa é que, a partir deste plano, se possua uma visão compartilhada das prioridades desses eixos estratégicos e que as entidades de classe, governo e demais instituições e lideranças se organizem para sua implantação, facilitando a busca de recursos e parcerias para a construção de um município ainda melhor e mais competitivo.

Este documento reúne em 09 capítulos a síntese do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal de Porto Belo – PEDEM Porto Belo.



Apresentação

No primeiro capítulo apresenta-se a metodologia adotada para o desenvolvimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal. Já o segundo capítulo reúne, de forma sintética, um diagnóstico com ênfase para as principais informações econômicas do município.

O terceiro capítulo ressalta os grupos de trabalho estruturados para validar o diagnóstico e planejar o desenvolvimento dos eixos estratégicos de desenvolvimento do município. No quarto, quinto e sexto são apresentados os diagnósticos de cada um dos eixos estratégicos de desenvolvimento.

No sétimo e oitavo capítulos são apresentadas as preocupações da sociedade com relação, respectivamente, a infraestrutura e educação, consideradas essenciais para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim no último capítulo, apresenta-se uma proposta de organização da sociedade para implantação do presente plano desenvolvimento econômico.

Anexo a este documento encontra-se, ainda, o Plano de Ação dos Eixos priorizados, documento que sintetiza as estratégias priorizadas e seus respectivos desdobramentos.



PLANOS QUE SE COMPLEMENTAM

A existência de outros planos para o município permitiu que o PEDEM Porto Belo pudesse focar o desenvolvimento a partir da priorização de seus eixos econômicos voltados ao fortalecimento e competitividade do município.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL – PDITS PORTO BELO

O Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS Porto Belo realizado, pelo SEBRAE, no período de agosto a novembro de 2013 e concluído em 2014.

Os planos PDITS e PEDEM se complementam principalmente em suas estratégias, tais como a promoção de capacitação e qualificação da mão de obra e a integração do poder público, da iniciativa privada e o do terceiro setor no desenvolvimento sustentável do turismo, comércio e na prestação de serviços.



METODOLOGIA ADOTADA

O PEDEM Porto Belo foi elaborado a partir de um diagnóstico desenvolvido através de entrevistas com lideranças locais e de fontes de informações públicas oficiais que estão apresentadas de forma detalhada no documento Porto Belo em Números. Este diagnóstico retrata a situação atual de Porto Belo, em termos sociais, populacionais, de infraestrutura, de educação e econômicos e evidencia as dificuldades e oportunidades para o desenvolvimento do município.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal Porto Belo, PEDEM Porto Belo, foi estruturado em cinco etapas:



Articulação e sensibilização de lideranças;



Elaboração do diagnóstico preliminar;



Lançamento oficial dos trabalhos;



Seminário de diagnóstico;



Planejamento dos eixos econômicos.

Etapa de articulação e sensibilização de lideranças

Esta etapa, que abrangeu as primeiras ações do projeto, envolveu o entendimento das expectativas da sociedade com relação a um Plano de Desenvolvimento para Porto Belo.

Nesta ocasião, foram levantados estudos, programas, projetos e documentos já existentes no município, objetivando identificar a complementariedade destes estudos com o PEDEM Porto Belo.

Foram realizadas entrevistas com lideranças, instituições empresariais, governamentais e sociedade civil organizada, buscando entender as expectativas quanto ao desenvolvimento do município e subsídios para a execução do diagnóstico de Porto Belo.

Integraram ainda esta etapa, as seguintes atividades:



Reunião de abertura técnica dos trabalhos;



Definição da estratégia de lançamento do programa;



Identificação das lideranças e instituições a serem visitadas, entrevistadas e envolvidas no processo de elaboração do plano;

Metodologia adotada



Apresentação do plano de trabalho e levantamento das expectativas com as lideranças estratégicas do município.

Elaboração do diagnóstico preliminar

O PEDEM Porto Belo foi elaborado a partir de um diagnóstico desenvolvido por meio de entrevistas com lideranças locais e de fontes de informações públicas oficiais que estão apresentadas de forma detalhada no documento Porto Belo em Números. Este diagnóstico retrata a situação atual do município em termos sociais, populacionais, de infraestrutura, de educação e econômicos, evidenciando as dificuldades e oportunidades para o desenvolvimento municipal.



sebrae.sc/mn-portobelo

Além do diagnóstico, estruturou-se uma Matriz de Apoio à Tomada de Decisão que reuniu variáveis para todas as atividades econômicas do município e uma estrutura de peso para as mesmas. As variáveis que compuseram a Matriz foram:



Quantidade de empresas;



Metodologia adotada



Volume de empregos;



Representatividade no VAF - Valor Adicionado Fiscal;
Evolução do VAF entre 2013 e 2017;
Importância do VAF do município em relação ao estado;



Quantidade de empregos;
Evolução de empregos entre 2013 e 2018;



Evolução de empresas entre 2013 e 2018;



Importância da atividade no estado – volume de empresas (Quociente Locacional);
Importância da atividade no estado – volume de empregos (Índice de Especialização).

Lançamento oficial dos trabalhos

Esta etapa do PEDEM Porto Belo visou estimular e envolver as lideranças no desenvolvimento do planejamento econômico do município. Para isto, realizou-se um Seminário de Lançamento do PEDEM Porto Belo, do qual participaram diversas lideranças e entidades de classe do município e região. Neste evento, foram apresentadas algumas informações estratégicas sobre o município, com o objetivo de instigar as entidades a participarem do processo de planejamento e, principalmente, estimular o empoderamento dessas lideranças, transformando-as em protagonistas deste processo.

O objetivo desta etapa foi de consolidar a participação das entidades de classe, de governo, de ensino e pesquisa e sociedade em geral no desenvolvimento do PEDEM Porto Belo.

Seminário de diagnóstico e definição dos eixos econômicos estratégicos

Na sequência, realizou-se um seminário com a participação da sociedade, tendo por objetivo validar o diagnóstico preliminar e identificar os eixos estratégicos para o desenvolvimento econômico do município.

Seminários de planejamento dos eixos econômicos estratégicos

Para cada eixo estratégico definido foram realizados seminários temáticos. Nesses seminários apresentaram-se diagnósticos específicos, de acordo com o eixo determinado. Os grupos de trabalho criados estabeleceram uma visão de futuro para o eixo estratégico em discussão, assim como identificaram desafios e oportunidades para as atividades econômicas. Elaboraram, ainda, um Plano de Ação para o eixo estratégico em discussão e desenvolveram uma proposta de governança para a implantação do plano em elaboração.

DIAGNÓSTICO

Este capítulo apresenta resumidamente um diagnóstico de Porto Belo. Foi estruturado baseado no documento Porto Belo em Números, bem como em entrevistas com a sociedade organizada e em estudos já existentes que tratam de programas e projetos para o desenvolvimento municipal.



ASPECTOS POPULACIONAIS



ASPECTOS SOCIAIS



INFRAESTRUTURA



EMPREGOS E EMPRESAS



VALOR ADICIONADO FISCAL



ASPECTOS POPULACIONAIS

Segundo estimativas do IBGE (2019), a população de Porto Belo é de 21.388 habitantes, sendo 50,3% homens e 49,7% mulheres, distribuídos em uma área de 93,673 km². A densidade demográfica é de 225 habitantes/km², o que coloca o município na 25^a. posição no Estado. A taxa média de crescimento populacional que, no período entre 2010 e 2017, foi de 3,3% ao ano, é um índice que representa mais que o dobro da realidade catarinense (1,6%) e brasileira (1,1%). A população na área urbana de Porto Belo se concentra em 94,3%, acima do que este mesmo índice no Estado (84%) e no País (84,4%). (IBGE, 2010).

No que se refere a faixa etária da população, no comparativo entre 1991 e 2010, Porto Belo obteve aumento em todas as faixas, com destaque para idades da população adulta entre 40 a 49 anos e 50 a 59 anos, as quais obtiveram crescimento relativo de 279,1% e 238,1% respectivamente. O mesmo se propicia para faixas da população idosa com mais de 70 e 79 e mais de 80 anos, as quais cresceram no período 211,4% e 228% respectivamente. Em contrapartida, os jovens entre 0 e 9 anos obtiveram crescimento populacional de 36,4%, ou seja, apesar de significativo, bem inferior ao crescimento de adultos e idosos. Cabe destacar que este é o panorama estadual e nacional.

Ainda que se observe um movimento gradativo de envelhecimento na pirâmide populacional, o município ainda apresenta um contingente de residentes em idade economicamente ativa, colocando-se como um recurso representativo no contexto econômico de Porto Belo.



ASPECTOS SOCIAIS

Em 2010, o município alcançou um IDHM de 0,760, índice que o situa dentro da faixa de desenvolvimento humano considerada alta pelo PNUD. Nas últimas décadas este número apresentou crescimento, saindo de uma faixa de desenvolvimento considerada baixa pelo PNUD (0,502 a 0,599) entre 1991, para alta (0,70 a 0,799) em 2010, o que fez com que o município elevasse seu posicionamento no Estado. Em 1991 ocupava a 88ª. colocação, passando a ocupar a 70ª colocação em 2010. Isso representa que o município tem sido mais eficiente no que diz respeito as políticas de desenvolvimento social de sua população.

Observa-se dentro das dimensões que compõem o IDHM, que no quesito educação, em 1991 apresentava um índice de 0,270, em 2010 apresentou uma evolução passando para 0,660. Este índice é um indicativo para que a gestão pública tenha atenção especial ao IDH Educação, reforçando sua atuação em relação a acesso ao conhecimento. Na dimensão renda, em 1991 possuía um índice de 0,619 passando para um índice de 0,750 em 2010. Ainda no concerne a renda é importante apresentar o Índice de Gini¹ que é usado para medir o grau de concentração de renda. Neste índice Porto Belo ocupa a 89ª. colocação entre os 295 municípios catarinenses, apresentando melhoria entre 1991 e 2010, saindo de 0,49 para 0,42, respectivamente (Quanto mais próximo de 0 mais igualdade de renda).

A dimensão que mais contribui para o IDHM é a de longevidade, que em 2010 obteve uma pontuação de 0,886. Embora as dimensões que compõem o IDHM tenham evoluído com o passar dos anos, fica evidenciado que Porto Belo precisa reforçar a sua atuação em relação ao acesso a educação e a saúde de seus residentes, sendo este o mesmo cenário estadual e nacional.

¹ O Índice de Gini varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.



INFRAESTRUTURA

O principal acesso ao município é por via rodoviária, por meio da rodovia federal BR-101. O aeroporto mais próximo do município é o de Navegantes, seguido de Florianópolis, distantes, 54 km e 64 km, respectivamente. O porto mais próximo é do município de Itajaí e fica a apenas 36 km.

Relativamente ao esgotamento sanitário, 76,6% dos domicílios de Porto Belo é adequado (IBGE). Este percentual faz com que Porto Belo ocupe a 89ª colocação estadual neste indicador. Vale salientar que o termo “adequado” se refere ao escoamento de dejetos através de ligação do domicílio à rede coletora ou fossa séptica. Sobre este aspecto, dados do IBGE relativos a 2000 apontam que somente 2,1% dos domicílios estavam ligados à rede de esgoto ou pluvial, os demais 97,9% tinham as fossas sépticas como destinação. Neste índice se nota a necessidade de uma forte atuação para que se atinja o índice de 100% dos domicílios com esgotamento sanitário adequado.

No que se refere ao percentual da população abastecida com água encanada, Porto Belo apresenta um valor (87%) maior do que o índice nacional (83%), mas que representa uma regressão neste indicador em relação ao período de 1991, quando havia 96% dos domicílios abastecidos com água encanada. o mesmo ocorre com a coleta de lixo, onde 99% dos domicílios são atendidos pela coleta de lixo.



ASPECTOS EDUCACIONAIS

O índice de escolaridade média no Brasil vem aumentando e esta também é a realidade de Porto Belo. Dados do PNUD indicavam que, em 1991, 14% da população com faixa etária acima de 15 anos não era alfabetizada. Em 2010 essa proporção caiu para 5%, índice abaixo da média nacional, que no mesmo ano foi de 10%. Quando se analisa a proporção de habitantes com ensino médio e com superior completo, Porto Belo apresenta uma menor proporção de pessoas em relação a realidade Estadual e Nacional, embora muito próxima.

O município é o 60º colocado catarinense em termos de percentual da população adulta com ensino superior completo. Embora estes dados se apresentem abaixo da média nacional, se evidencia uma melhora considerável, se for analisado o período de 1991 a 2010, sendo que no primeiro ano de análise somente 4% da população tinha Ensino Superior Completo e no último, este dado passou a representar 9% da população.

Dados do Ministério da Educação (2018) apontam 5.062 matrículas na educação infantil, ensino fundamental, médio e profissionalizante, além da educação de jovens e adultos. Em 2018 o município contava com quatro cursos técnicos (Contabilidade, Enfermagem, Lazer e Transações Imobiliárias) oferecidos pelo Centro Educacional Porto das Águas. E segundo o Ministério da Educação, a Faculdade Porto das Águas ofertava, em 2018, quatro cursos superiores: dois de Educação Física, Administração e Negócios Imobiliários. A proximidade de Porto Belo de cidades com grandes universidades (Balneário Camboriú, Itajaí, Tijucas, Biguaçu e Florianópolis) faz com que os residentes se desloquem para estas cidades para cursar o Ensino Superior.



ASPECTOS ECONÔMICOS

Relativamente ao PIB, em 2017, o município registrou um montante de R\$ 1.177 bilhões que o coloca na 43ª posição estadual, melhorando a posição no ranking anterior que era o 48ª município. Já no que se refere ao PIB per capita em 2018 era de R\$ 56537,87. Este dado fez com que o município passasse da 29ª posição em 2017 para a 15ª posição no ranking estadual.

Dados da Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina, demonstram que, em 2017, antes da última revisão, 33,9% do PIB de Porto Belo estava ligado ao comércio, seguido de 31% de prestação de serviços, a indústria, 10,1%, 10,6% à administração pública e 12,4% impostos.

Relativo ao número de empresas, dados do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE em 2018 indicavam que o município contava com 1466 estabelecimentos, com um total de 5.746 empregos formais. Neste mesmo ano 99,3% dos negócios no município caracterizavam-se como estabelecimentos de micro e pequeno porte, sendo responsáveis por 59,4% dos empregos formais.

Um ponto a destacar quando se aborda os aspectos econômicos é a taxa média anual de crescimento do estoque de empresas que no período de 2013-2017 apresentou um acréscimo de 1,5%, apresentando-se na 78ª posição no ranking estadual em relação a essa taxa. Já com relação a crescimento do volume de empregos a taxa média de crescimento foi de 4,4% (900) dos postos formais de trabalho. Vale destacar que o Brasil apresentou de apenas 0,1% no estoque de empresas e queda de -1,4% de empregos no período supracitado.

Diagnóstico

Os volumes de empresas e de empregos encontram-se estruturados da seguinte forma:

Representatividade das atividades econômicas de Porto Belo, segundo o estoque de empresas, empregos e montante apurado pelo VAF – 2017			
Atividades econômicas	Empresas	Empregos	VAF
Agricultura, pecuária, prod. florestal, pesca e aquicultura	3,7%	5,3%	12,0%
Indústrias extrativas	0,2%	0,0%	0,1%
Indústrias de transformação	10,8%	17,2%	23,7%
Eletricidade e gás	0,0%	0,0%	13,2%
Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação	0,4%	0,9%	0,0%
Construção	8,1%	4,7%	0,1%
Com. e reparação de veículos automotores e motocicletas	37,3%	35,7%	36,5%
Transporte, armazenagem e correio	3,1%	1,6%	7,1%
Alojamento e alimentação	10,1%	7,3%	1,9%
Informação e comunicação	1,3%	0,4%	4,8%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	0,6%	0,6%	0,0%
Atividades imobiliárias	2,8%	1,9%	0,0%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2,3%	1,0%	0,0%
Atividades administrativas e serviços complementares	7,4%	2,6%	0,4%
Administração pública, defesa e seguridade social	0,6%	13,4%	0,0%
Educação	1,5%	2,1%	0,0%
Saúde humana e serviços sociais	1,7%	0,9%	0,0%
Artes, cultura, esporte e recreação	1,3%	0,5%	0,0%
Outras atividades de serviços	6,8%	4,0%	0,0%
Serviços domésticos	0,0%	0,0%	0,0%
Org. internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0%	0,0%	0,0%
Não classificado	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Adaptado em Porto Belo em Números, 2017 (SEBRAE/SC, 2019).



Diagnóstico

O Quadro anterior evidencia a importância de cinco atividades econômicas para Porto Belo: o comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, as indústrias de transformação e a agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, seguido por transporte, armazenagem e correio, e informação e comunicação.

O comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas representa para Porto Belo 37,3% do estoque de empresas, 35,7% do estoque de empregos e 36,5% do Valor Adicionado Fiscal – VAF.

Já a indústria de transformação é responsável por 10,8% das empresas do município, 17,2% dos postos de trabalho e 23,7% do VAF municipal. A atividade de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura representa apenas 3,7% do volume de empresas e 5,3% dos empregos, e 12,0% do VAF de Porto Belo. Transporte, armazenagem e correio representa 3,1% de estoque de empresas, 1,6% dos empregos e 7,1% do VAF. E por último, informação e comunicação é responsável por 1,3% das empresas, 0,4% dos empregos e 4,8% do VAF.

No estoque de empregos ainda há percentual relevante de representatividade a atividade de administração pública (13,4%), outras atividades de serviços (4,0%) e construção (4,7% de empregos, e ainda 8,1% das empresas). As atividades econômicas acima citadas, contribuem com mais de metade das empresas e dos empregos gerados no município. Em relação ao VAF, a contribuição é ainda maior alcançando 97,3% da geração de ICMS do município.

Do ponto de vista do comércio internacional de Porto Belo, as exportações em 2018 atingiram um valor de US\$ 4.249 milhões e as importações de US\$ 15.983 milhões, com um saldo negativo na balança comercial de US\$ 11.734 milhão. Em relação a 2014, apresentou uma elevação de 221% de importações. Segundo dados do Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior, Departamento de Planejamento e as exportações de Porto Belo foram realizadas por 7 empresas.





Número de empresas

1.466

2,2%
Taxa média anual de crescimento do estoque de empresas no período 2013/2018

VARIAÇÃO ANO A ANO – ESTOQUE DE EMPRESAS



	2013	2014	2015	2016	2017	2018
MUNICÍPIO		3,8%	-0,7%	-1,0%	4,2%	4,6%
CLUSTER		2,1%	1,7%	2,7%	-0,8%	-0,2%
SANTA CATARINA		1,7%	1,6%	0,2%	1,0%	0,0%

Fonte: Adaptado em Porto Belo em Números (SEBRAE/SC, 2019).

Conforme apresentado, o município possui 1.466 empresas, ainda é possível observar que a variação do volume de empresas de Porto Belo foi positiva nos anos de 2014, 2017 e 2018, respectivamente com aumento de 3,8%, 4,2% e 4,6%. Já entre os anos de 2015 e 2016 o resultado foi de queda no estoque de empresas, com -0,7% e -1% respectivamente. A taxa média anual de crescimento do volume de empresas foi positiva em 2,2%. Já as taxas do cluster e de Santa Catarina ficaram abaixo de Porto Belo com o crescimento de 1,1% e de 0,9% respectivamente.

*O *cluster* compreende os seguintes municípios: Barra Velha, Braço do Norte, Camboriú, Campos Novos, Capinzal, Içara, Imbituba, Ituporanga, Laguna, Maravilha, Orleans, Pinhalzinho, Porto União e Urussanga.

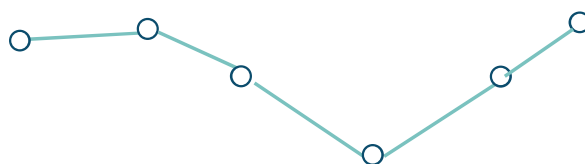




Número de Empregos

6.492

VARIAÇÃO ANO A ANO – ESTOQUE DE EMPREGOS



6,4%
Taxa média anual de crescimento do estoque de empregos no período 2013/2018

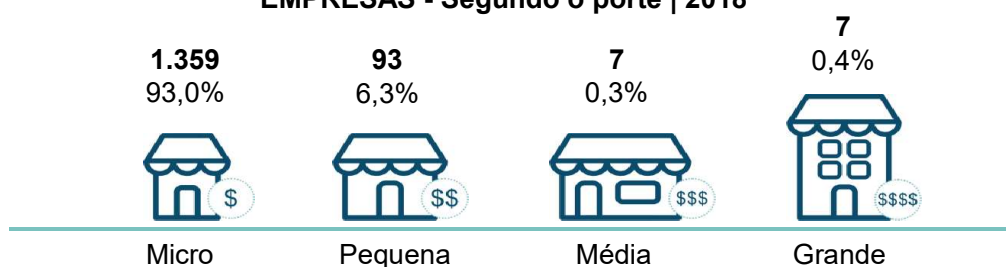
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
MUNICIPIO		6,6%	-0,4%	-6,2%	19,1%	13%
CLUSTER		1,8%	-1,1%	-2,1%	2,2%	3,7%
SANTA CATARINA		2,8%	-2,6%	-2,1%	1,7%	2,2%

Fonte: Adaptado em Porto Belo em Números, 2019 (SEBRAE/SC, 2019).

Conforme apresentado, Porto Belo possui 6.492 empregos. Na geração de postos de trabalho, no período de 2013 a 2018, o desempenho de Porto Belo foi positivo, com uma taxa média de crescimento anual de 6,4%, muito acima da média do Cluster e de Santa Catarina, que apresentaram médias, respectivamente de 0,9% e 0,4%.

O aumento de postos de trabalho ocupados no período, em Porto Belo, foi de 1646. A atividade com maior acréscimo em número absoluto foi de comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, com 304 novos postos de trabalho no período.

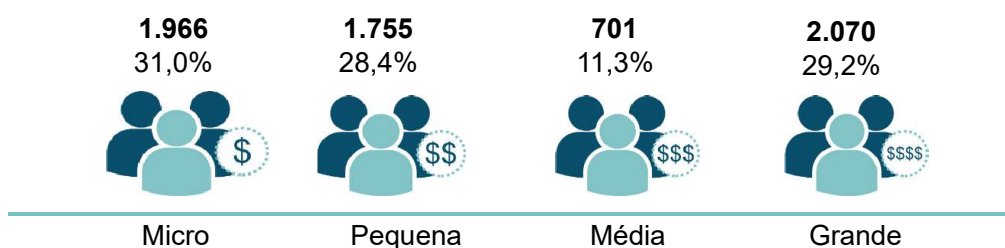
EMPRESAS - Segundo o porte | 2018



Fonte: Adaptado em Porto Belo em Números, 2019 (SEBRAE/SC, 2019).

Em relação às empresas, segundo o porte, 93,0% das empresas de Porto Belo são microempresas, com 1.359 estabelecimentos, seguido das pequenas empresas com 93 estabelecimentos, ou seja, 6,3% das empresas. Existem, ainda, 7 médias e 7 grandes empresas que, juntas, representam 1% dos estabelecimentos do município.

EMPREGOS - Segundo o porte | 2018

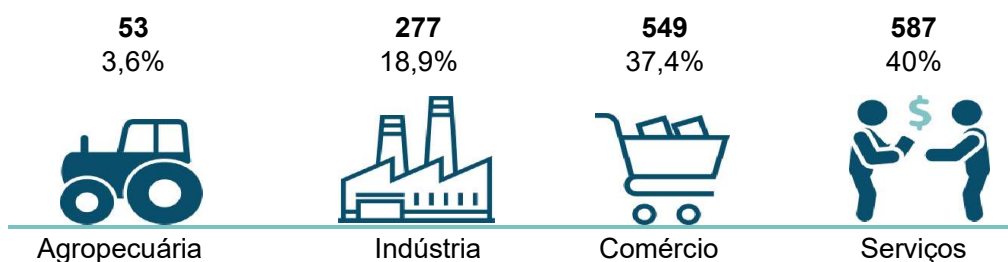


Fonte: Adaptado em Porto Belo em Números, 2019 (SEBRAE/SC, 2019).

Diagnóstico

Na questão dos empregos, as micro e pequenas empresas tem uma participação de 31% dos empregos do município, contribuindo com 1.783 postos de trabalho. Pequenas empresas representam 1.634 empregos ou 28,4% dos empregos do município e as médias e grandes empresas representam 40,5% somando 2.329 pessoas empregadas. Este panorama mostra para Porto Belo a importância das médias e grandes empresas, juntamente com as micro e pequenas, tanto em relação ao estoque de empresas, quanto ao volume de empregos.

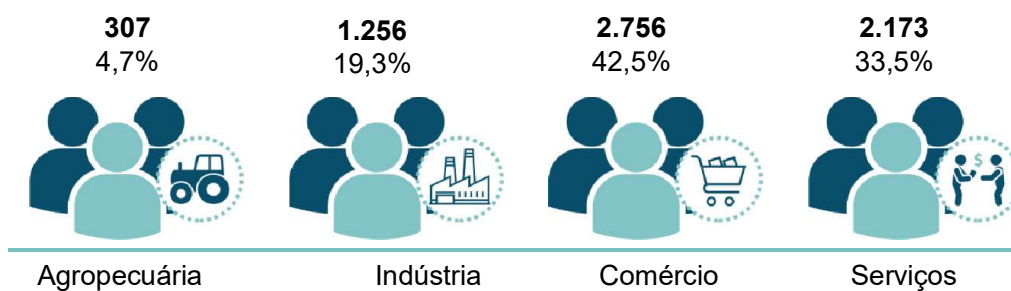
EMPRESAS - Conforme o setor | 2018



Fonte: Adaptado em Porto Belo em Números, 2019 (SEBRAE/SC, 2019).

O setor de prestação de serviços é o que tem o maior número de empresas constituídas no município, com 587 estabelecimentos, o que representa 40% do total das empresas de Porto Belo. Em seguida, apresenta-se o comércio, com 549 estabelecimentos, o que representa 37,4%. A indústria tem 277 empresas, equivalente a 18,9% do volume de empresas no município. E, por fim, o setor agropecuário, com apenas 53 empresas, que representam 3,6% do total das empresas de Porto Belo.

EMPREGOS – De acordo com o setor | 2018



Fonte: Adaptado em Porto Belo em Números, 2019 (SEBRAE/SC, 2019).

O setor que mais emprega em Porto Belo é o comércio, com 2.756 postos de trabalho (42,5%), seguido pela prestação de serviços com participação de 33,5% dos empregos e 2.173 postos de trabalho ocupados e 22,8% do total do município. A indústria local emprega 1.256 trabalhadores e o setor agropecuário, 307 trabalhadores.

As principais atividades econômicas de Porto Belo



Valor Adicionado Fiscal - VAF

As 10 principais atividades econômicas em termos de VAF são responsáveis por 94,3% deste valor e são as seguintes:

	Atividades econômicas	%
01	Comércio varejista	27,0
02	Fabricação de produtos alimentícios	16,6
03	Eletricidade, gás e outras utilidades	13,2
04	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	12,0
05	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	8,4
06	Transporte terrestre	6,9
07	Telecomunicações	4,8
08	Alimentação	1,9
09	Fabricação de produtos químicos	1,8
10	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	1,7

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017.

Diagnóstico



Empresas

Em termos de volume de empresas as 10 principais atividades econômicas são responsáveis por 67,1% das empresas do município. São elas:

	Atividades econômicas	%
1	Comércio varejista	28,2
2	Alimentação	8,2
3	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	5,5
4	Construção de edifícios	5,0
5	Atividades de organizações associativas	5,0
6	Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	4,8
7	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	3,8
8	Serviços especializados para construção	3,3
9	Pesca e Aquicultura	2,9
10	Atividades imobiliárias	2,7

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 - 2018.



Empregos

As 10 principais atividades econômicas em termos de geração de empregos, representam 80,2% do total de empregos do município. São as seguintes:

	Atividades econômicas	%
1	Comércio varejista	37,2
2	Administração pública, defesa e seguridade social	12,0
3	Fabricação de produtos alimentícios	7,2
4	Construção de edifícios	4,5
5	Pesca e aquicultura	4,5
6	Alimentação	4,3
7	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	3,4
8	Outras atividades de serviços pessoais	2,7
9	Educação	2,5
10	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1,8

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.



FATORES FACILITADORES

Localização geográfica privilegiada (Margens da BR 101, próximo aos Portos de Itajaí e Navegantes, Florianópolis e em meio a Costa Verde e Mar;

Localização geográfica privilegiada entre os municípios de Itapema e Bombinhas, com potencial de atendimento comercial, de serviços e turístico regional.

IDMH alto, posição média 70° colocado no estado;

Taxa média anual de crescimento da população maior que o Cluster, SC E BR;

Turismo de sol e mar com grande potencial náutico;

Esperança de vida ao nascer maior que o Cluster, SC E BR;

Registro de ocorrências de mortes violentas e outros crimes em queda acentuada;

Posição privilegiada no Ranking Estadual do PIB per capita (28°);

Taxa média anual de crescimento do estoque de empresas positiva ;

Taxa média anual de crescimento do estoque de empregos superior ao Cluster, SC e BR (17ª posição no Ranking Estadual);

Arrecadação de ISS acima da média do Cluster, SC e BR;

Potencial de exploração da faixa oeste do território;

Potencial de atratividade de empresas para o município;



FATORES RESTRITIVOS

Município sem oferta de leitos;

médicos por mil habitantes em Porto Belo foi de 0,7 – mais uma vez inferior à média catarinense (1,9) e nacional (1,8);

Taxa de abandono escolar aumentada no ensino médio;

Média salarial dos empregos formais inferior ao cluster, Estado e Brasil;

Balança comercial desfavorável de 2012 a 2016;

Apresenta o menor valor adicionado fiscal dos municípios do Cluster;

Média salarial de empregos formais abaixo do Cluster, Estado e Brasil

Perspectiva de redução da população economicamente ativa no futuro;

Economia muito concentrada no Turismo;

Acesso viário precário;

EIXOS ECONÔMICOS

Para planejamento dos eixos estratégicos, foram estruturados grupos de trabalho que se apoiaram em uma Matriz de Apoio e Tomada de Decisão¹ para discussão sobre a importância das atividades econômicas do município.

No dia 29 de outubro de 2020 foi realizado seminário com a participação da sociedade, tendo por objetivo validar o diagnóstico preliminar e identificar os eixos estratégicos para o desenvolvimento econômico do município.

Nesse seminário, os representantes da sociedade civil organizada de Porto Belo validaram o diagnóstico e selecionaram os 3 eixos a serem planejados em seminários específicos, sendo eles:

1	TURISMO E ECONOMIA DO MAR
2	CONSTRUÇÃO CIVIL
3	COMÉRCIO

EIXO 1 TURISMO E ECONOMIA DO MAR

Este eixo corresponde às atividades de Construção de embarcações, Transporte marítimo de cabotagem e longo curso, Transporte por navegação interior, Navegação de apoio, Outros transportes aquaviários, Atividades auxiliares dos transportes aquaviários, Hotéis e similares, Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente, Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas, Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada, Agências de viagens e operadores turísticos, Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente, Atividades artísticas, criativas e de espetáculos, Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental, Atividades esportivas, Atividades de recreação e lazer.

Porto Belo é um município essencialmente turístico, com grande potencial náutico e pesqueiro. O Eixo Turismo e Economia do Mar foi considerado por unanimidade dos participantes das oficinas do PEDEM Porto Belo como o impulsionador dos demais eixos econômicos.

O Eixo Turismo e Economia do Mar é considerado central para a economia de Porto Belo. Por ser um município litorâneo com balneário e orla marítima. Porto Belo é conhecida pelo potencial marítimo aplicado ao lazer, a pesca e indústria, tal como do beneficiamento de pescados. O turismo do município é estrategicamente vinculado as atividades econômicas que apresentam influência direta do mar, incluindo atividades econômicas que não tem o mar como matéria prima, mas são realizadas em suas proximidades.

Estão entre as suas atividades de serviços mais vibrantes, esportes náuticos, trilhas, passeios de escuna, mergulho livre, pescarias, passeios ecológicos, bares, restaurantes, hotéis.

Esta cadeia representa 10,2% do VAF do município, mas sofreu uma queda de -23,58%. Em relação ao número de empresas, entre 2014 e 2018 a taxa de crescimento foi de 2,19%. Estes dados desconsideram a atividade da pesca, que, em termos de análise, está inserida no grupo de atividade de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, e que, portanto, foi descartado da análise.



Eixo Turismo e Economia do Mar

Representatividade do Turismo em Porto Belo



Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.

O eixo do Turismo e Economia do Mar de Porto Belo possui, segundo dados do Ministério de Trabalho e Emprego - MTE de 2018, 183 empresas com 659 empregos formais. A atividade, conforme dados da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina, representa 10,2% do valor adicionado fiscal (R\$ 23.7 milhões) do município. O município conta com 182 micro e pequenas empresas que empregam 513 pessoas.



Eixo Turismo e Economia do Mar

A tabela a seguir apresenta os números referentes a produção e movimentação econômica de Economia do Mar no município de Porto Belo.

Economia do Mar	VAF (R\$)	PARTICIPAÇÃO
Preservação do pescado	19.081.517,52	8,20%
Construção de embarcações	20.364,07	0,00%
Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	-	-
Transporte por navegação interior	-	-
Navegação de apoio	-	-
Outros transportes aquaviários	-	-
Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	19,075,12	0,00%
Total Economia do Mar	19.120.956,71	8,20%

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017

Praticamente a única participação significativa de atividade da Economia do Mar em Porto Belo é de Preservação do pescado com 8,2% do Valor adicionado Fiscal. As demais atividades ou contribuem muito pouco ou, em sua maioria, apenas exercem resultado para Imposto Sobre Serviço – ISS.



Eixo Turismo e Economia do Mar

A tabela a seguir apresenta os números referentes a produção e movimentação econômica de Turismo no município de Porto Belo.

Turismo	VAF (R\$)	PARTICIPAÇÃO
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	4.334.930,63	1,90%
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	140.350,00	0,10%
Atividades de recreação e lazer	58.394,01	-
Hotéis e similares	53.568,63	-
Agências de viagens e operadores turísticos	3.729,03	-
Total Turismo	4.590.972,30	2,00%

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017

Como se observa, Porto Belo apresenta pouca participação do Turismo no Valor adicionado Fiscal. A maioria das atividades do setor contribuem com ISS. os serviços de Restaurantes e outros grupos de alimentação e bebidas representam 1,9% do VAF a valores corrente de R\$ 4.335 milhões, os serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada somam R\$140.350 mil enquanto Atividades de recreação e lazer somam R\$ 58.394 mil. Ao todo o turismo contribui com 2% do VAF do município.

Eixo Turismo e Economia do Mar

Atividades de Economia do Mar	EMPRESAS	EMPREGOS
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	5	206
Construção de embarcações	2	1
Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	1	5
Outros transportes aquaviários	2	
Navegação de apoio	1	25
Total Economia do Mar	11	237

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.

A geração de empresas e empregos em Porto Belo em atividades correlatas à Economia do Mar registram em 2018, cerca de 11 empresas que beneficiaram 237 empregos diretos. Destes, 5 empresas pertencem as atividades de Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado, as quais geram 206 postos de trabalho. As atividades de construção de embarcações atuam com 2 empresas e apenas 1 ponto de trabalho. A segunda atividade que mais emprega no município é Navegação de apoio, com 25 empregos e apenas 1 empresa.



Eixo Turismo e Economia do Mar

Atividades de Turismo	EMPRESAS	EMPREGOS
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	109	269
Hotéis e similares	17	59
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	11	13
Atividades de recreação e lazer	10	36
Atividades esportivas	9	3
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	7	40
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	4	2
Agências de viagens e operadores turísticos	3	
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	2	-
Total Turismo	172	422

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.

Em relação ao quantitativo de empresas e empregos de Porto Belo, a atividade de Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas possui 109 empresas que geram 269 empregos diretos. As atividades de Hotéis e similares possuem 17 empresas e 59 empregos diretos. Outros tipos de alojamentos não especificados anteriormente detêm 7 empresas e geram 40 empregos. Ao todo o turismo contribui com 172 empresas e 422 empregos diretos em Porto Belo.



CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

O Turismo e Economia do Mar, através de suas atividades econômicas, representa para Porto Belo 10,2% do valor adicionado fiscal, 12,5% das empresas e 10,1% dos empregos do município.

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.



FATORES FACILITADORES

Município com fácil acesso aos portos de Itajaí e Navegantes

Município com infraestrutura instalada e com potencial de instalação as margens da BR 101

Município em amplo crescimento

Capacidade de crescimento residencial e comercial do Balneário Perequê

Plano diretor facilitador da instalação de equipamentos turísticos

Atrativos naturais – turismo de mar

Vocação turística/cultural com patrimônio histórico

Imagem de alta qualidade de vida

Oportunidade de turismo náutico nacional e internacional



FATORES RESTRITIVOS

Falta de incentivo as empresas instaladas no município

Necessidade de aplicação e fiscalização das leis aplicadas a obras e infraestrutura

Necessidade de desburocratizar processos e emissão de alvarás

Necessidade de diversificar as atividades econômicas de baixo impacto ambiental

Trânsito crescente e mal orientado (estrutura viária)

Ausência de infraestrutura de atendimento (hospital, shopping center, eventos)

Ausência de parcerias público/privadas com resultados efetivos

Necessidade de alargamento da faixa de areia da praia a médio prazo

Necessidade de marina e infraestrutura de equipamento náutico

VISÃO DE FUTURO TURISMO E ECONOMIA DO MAR

Promover o turismo de forma sustentável através da promoção de eventos, do embelezamento da cidade e da economia do mar.





ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Criação de plano de marketing de difusão da imagem turística e cultural do município através de recursos publico-privado. Divulgar e estimular o uso da Marca Turística do município e da cultura;

Plano de sinalização turística aplicados em pontos turísticos e atrações de hospedagem, comércio e serviços, via mídia on line, divulgar informações turísticas da cidade através de sinalização digital (Qr Code) e criação de placas de orientação e totens;

Recriar projeto Colorir Porto Belo, promovendo a cultura de embelezamento da cidade através da revitalização da arte de rua;

Análise de oportunidades de uso de área da Marina Pública, para estabelecer critérios e normativas de uso dos espaços comerciais da área da Marina Pública. Criar estímulo com o entorno comercial. Oportunizar a viabilidade de novos comércios e serviços correlatos;

Promover capacitação do trade turístico e das atividades comerciais ligadas ao seguimento sobre a história, atrações e equipamentos turísticos do município;

Promover e viabilizar uma rota náutica intermunicipal para transporte público marítimo entre os municípios de Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo e Bombinhas;

Projetar e implementar ciclovias e alteração de acessos nas avenidas e ruas de maior acesso em Porto Belo;

Integração de ofertas promocionais para trade turístico intermunicipal, promovendo estratégias comerciais integradas entre comerciantes e serviços turísticos relacionados aos Pier municipal, Ilha de porto belo e Araçá.

EIXO 2 CONSTRUÇÃO CIVIL

As empresas do Eixo de Construção Civil são representadas pelas divisões: Construção de edifícios, serviços especializados para construção, e obras para infraestruturas.

Este eixo compreende um conjunto formado por 132 empresas, que geram 379 empregos. Embora não represente participação significativa no Valor Adicionado Fiscal, tem grande importância na composição econômica do município na arrecadação de Imposto Sobre Serviço – ISS, que, segundo o IBGE (2017), Porto Belo arrecadou R\$4.216 milhões.

A cadeia da Construção cresceu 28,16% em número de empresas entre 2014 e 2018, (de 103 para 132 empresas) porém a média de contratação deste período foi de 46,9%, demonstrando a grande importância do setor para Porto Belo.

A construção civil local, segundo empresários da ACIP (Associação de Construtoras e Incorporadoras de Porto Belo) é berço de empresas que atuam em todo o litoral Catarinense e região do Vale do Itajaí, aspecto reforçado nos seminários temáticos do PEDEM Porto Belo. Foi interpretada pela ampla rede de empresários locais, partícipes, como o segmento de maior potencial de crescimento do município, em razão das propostas de ampliação de atuação do plano diretor do município e da alta demanda residencial e urbanística.



Representatividade do Eixo Construção Civil



R\$ 157.091
VAF do município



0,1%
Representatividade
no VAF municipal



132
Número de
empresas



379
Número de
empregados

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.

O eixo de Construção Civil possuía, segundo dados Ministério de Trabalho e Emprego - MTE de 2018, 132 empresas, sendo que todas são micro e pequenas empresas que no total geram 379 empregos formais. As ME (micro e pequenas empresas). Conforme dados da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina, representa apenas 0,1% do valor adicionado fiscal (R\$ 157 mil) do município. Vale ressaltar que as empresas deste eixo são em sua maioria prestadoras de serviço e portanto pagam Imposto Sobre Serviço (ISS) ao invés de Valor Adicionado Fiscal.



132
Número de micro e
pequenas
empresas no setor



379
Número de
empregos gerados
pelas micro e
pequenas empresas

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.

Eixo Construção Civil

Atividades de Construção Civil	VAF (R\$)	PARTICIPAÇÃO
Serviços especializados para Construção	157.091,00	0,10%
Construção de edifícios	-	-
Obras de infraestrutura	-	0,00%
Total Construção Civil	157.091,00	0,10%

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017

Em termos de Valor Adicional Fiscal, a atividade de Serviços especializados para construção tem a maioria absoluta de participação (0,1%) com R\$154.275. As demais atividades de Construção de edifícios e Obras de infraestrutura contribuem com ISS ao invés de Valor Adicionado Fiscal.

Eixo Construção Civil

Atividades de Construção Civil	EMPRESAS	EMPREGOS
Construção de edifícios	74	294
Obras de infraestrutura	9	28
Serviços especializados para Construção	49	57
Total Construção Civil	132	379

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.

Das empresas existentes no eixo da Construção civil, a atividade de Construção de edifícios detém, respectivamente, o maior número de empresas (74) e de empregos (294) registrados, Serviços especializados para construção possui 49 empresas e 57 empregos diretos e, Obras de infraestrutura possui 9 empresas e gera 28 postos de trabalho.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

O eixo estratégico da Construção Civil, no conjunto de suas atividades econômicas, representa para Porto Belo 0,1% do Valor Adicionado Fiscal, 9% das empresas e 5,84% dos empregos do município.

Nas páginas seguintes deste capítulo são apresentadas, de forma detalhada, as atividades mais importantes, nos indicadores número de empresas e empregos, que compõem o eixo Construção civil no município.

Construção de Edifícios

Atividade de Construção de Edifícios		
Descrição Atividade Grupo	Nº Empresas	Nº Empregos
Incorporação de empreendimentos imobiliários	28	59
Construção de edifícios	46	235
Total	74	294

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.

Em Porto Belo, a atividade de construção de edifícios é uma das mais significativas em termos de empresas e empregos. No grupo de mesmo nome, concentra-se 46 empresas que geram 235 empregos diretos. A atividade de Incorporação de empreendimentos imobiliários representa 28 empresas que geram 59 empregos.

Serviços de Obras de Infraestrutura

Atividades de Serviços de Obras de Infraestrutura		
Descrição Atividade Grupo	Nº Empresas	Nº Empregos
Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	3	17
Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	2	-
Construção de outras obras de infraestrutura	4	11
Total	9	28

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.

Eixo Construção Civil

A atividade de serviços de obras de infraestrutura tem pouca representatividade em Porto Belo. Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais detém 3 empresas que agregam 17 postos de trabalho. Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos detém 2 empresas que não geram empregos diretos e Construção de outras obras de infraestrutura é representada por 4 empresas e 11 postos de trabalho.

Serviços Especializados para a Construção

Atividades de Serviços Especializados para Construção		
Descrição Atividade Grupo	Nº Empresas	Nº Empregos
Demolição e preparação do terreno	3	20
Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	24	27
Obras de acabamento	13	5
Outros serviços especializados para construção	9	5
Total	49	57

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.

Por último, o grupo de serviços especializados para construção se divide em quatro atividades. A mais representativa em número de empresas e empregos é a atividade de Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções, com 24 empresas que geram 27 postos de trabalho, seguido de Obras e acabamento, que detém 13 empresas, mas apenas 5 funcionários. Serviços de demolição e preparação de terreno detém apenas 3 empresas, mas geral cerca de 20 empregos diretos.



FATORES FACILITADORES

Município com fácil acesso aos portos de Itajaí e Navegantes

Cidade macro zoneada para cada região, passível de exploração por área

Instalada as margens da BR 101

Município em amplo crescimento

Região com grande expansão da construção civil

Oportunidade de crescimento de empreendimentos imobiliários

Atrativos naturais

Vocação turística

Imagem de alta qualidade de vida

Oportunidade de turismo náutico (necessidade de marina e infraestrutura)



FATORES RESTRITIVOS

Falta de incentivo as empresas instaladas no município

Necessidade de aplicação e fiscalização das leis aplicadas a obras e infraestrutura

Necessidade de desburocratizar processos e alvarás

Necessidade de diversificar as atividades econômicas de baixo impacto ambiental

Necessidade de diversificar as atividades econômicas de baixo impacto ambiental

Ausência de infraestrutura de atendimento (hospital, shopping center, eventos)

Ausência de parcerias público/privadas com resultados efetivos

Necessidade de alargamento da faixa de areia da praia a médio/longo prazo

VISÃO DE FUTURO CONSTRUÇÃO CIVIL

Porto Belo planejada e fortalecida, fornecendo empreendimentos de alta qualidade e com sustentabilidade.





ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Criação de projeto para criação de “Mole” as margens do Rio Perequê, na região da ponta Norte, com estrutura urbanizada capaz de absorver o desenvolvimento comercial.

Desapropriação e urbanização da Orla do Balneário Perequê para criação de parque linear e revitalização da avenida Senador Atilio Fontana.

Projeto de revitalização das entradas de Balneário Perequê (Hironido Conceição do Santos) e Av. Governador Celso Ramos.

Criação de projeto de padronização para construção de calçadas por área/região do município.

Benchmarking de boas práticas de desenvolvimento da Construção Civil para a construção de cases de sucesso que contribuam para a cidade.

Avaliação e revisão de oportunidades para a Construção Civil no plano diretor do município.

Revisão da legislação de outorga municipal a fim de buscar entendimento, diálogo entre empresas e município para obter benefícios de contrapartida em execução de projetos, ao invés de recursos financeiros.

EIXO 3 COMÉRCIO

Em Porto Belo, as empresas que compõem o Eixo Comércio correspondem a: comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas; comércio varejista; e Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas.

A atividade se caracteriza pelo comércio varejista e comércio atacadista. Estas atividades possuíam juntas em 2018 um total de 549 empresas que geraram 2.756 empregos diretos no município de Porto Belo. A cadeia teve uma taxa média de crescimento ao ano de 56% em relação ao valor adicionado fiscal (entre 2013 e 2017). Já em relação ao número de empresas de 2014 a 2018, a atividade de comércio varejista e atacadista cresceu 56%, sendo que empresas do varejo aumentaram 47% no período e os empregos, 119%. Já as atividades de atacado cresceram em Valor Adicionado Fiscal, cerca de 240%

São atividades com muito potencial de crescimento, o Comércio, sobretudo o varejo tem forte relação com o turismo, vocação de Porto Belo, compondo o atendimento local a necessidades de turistas e residentes. O Turismo sol e mar tem forte relação com o comércio varejista local, enquanto que o comércio atacadista tem sua área de influência os municípios conturbados e logística de proximidade com as margens da BR 101, bem como portos e cidades próximas, como Balneária Camboriú, Tijucas, Itajaí e Navegantes.



Eixo Comércio

Representatividade do Eixo Comércio



**R\$
85.094.420**
VAF do município



36,6%
Representatividade no
VAF municipal



527
Número de
empresas



2.734
Número de
empregados

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.

As atividades ligadas ao eixo comércio e turismo possuía, segundo dados Ministério de Trabalho e Emprego - MTE de 2018, 527 empresas com 2.734 empregos formais, sendo destas, 519 são micro e pequenas empresas com 1355 empregos. Segundo dados da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina, O Eixo Comércio representa 36,6% do valor adicionado fiscal (R\$ 85,094 milhões) do município.



519
Número de micro e
pequenas
empresas no setor



1355
Número de
empregos gerados pelas
micro e pequenas empresas

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017 e Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.

Eixo Comércio

Atividades de Comércio

Atividades de Comércio	VAF	PARTICIPAÇÃO
	(R\$)	
Comércio Atacadista		
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	19.473.841,96	8,40%
Total Comércio Atacadista	19.473.841,96	8,40%
Comércio Varejista		
Comércio Varejista	62.818.815,15	27,00%
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	2.801.763,19	1,20%
Total Comércio Varejista	65.620.578,34	28,20%
Total	85.094.420,30	36,60%

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2017

Em termos de Valor Adicional Fiscal, as atividades relacionadas ao Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas tem menor participação que Comércio varejista, com cerca de 8,40% contra 27,00% de participação do Comércio varejista no VAF.

Eixo Comércio

Atividades de Comércio

Atividades de Comércio	EMPRESAS	EMPREGOS
Comércio Atacadista		
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	81	222
Total Comércio Atacadista	81	222
Comércio Varejista		
Comércio Varejista	413	2.417
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	33	95
Total Comércio Varejista	446	2.512
Total	527	2.734

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.

A respeito da participação de número de empresas e empregos de atividades de comércio em Porto Belo, o Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas possui 81 empresas e 222 empregos diretos. Em contrapartida, as atividades do Comércio varejista detém 446 empresas, as quais empregam 2.512 postos de trabalho.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

O eixo estratégico do comércio (Atacado e varejo), no conjunto de suas atividades econômicas, representa para Porto Belo, 36,6% do Valor Adicionado Fiscal, 35,95% das empresas e 42,11% dos empregos do município.

Nas páginas seguintes deste capítulo são apresentadas, de forma detalhada, as atividades mais importantes, nos indicadores número de empresas e empregos, que compõem o eixo comércio.



Atividades de Comércio Atacadista

Atividades de Comércio Atacadista			Nº Empresas	Nº Empregos
Descrição	Atividade	Grupo		
Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas			29	14
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos			-	-
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo			16	17
Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar			15	19
Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação			-	-
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação			6	9
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção			8	5
Comércio atacadista especializado em outros produtos			5	2
Comércio atacadista não especializado			2	156
Total			81	222

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.

Analisando os números apresentados na tabela anterior, verifica-se que a atividade de Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas, Porto Belo, possui 29 empresas, maior representatividade em comércio atacadista. A atividade de Comércio atacadista não especializado possui 156 postos de trabalho. Ao todo as atividades de comércio atacadista detém 81 empresas que geram 222 empregos diretos no município.

Eixo Comércio

Atividades de Comércio Varejista

Atividades de Comércio Varejista		
Descrição Atividade Grupo	Nº Empresas	Nº Empregos
Comércio varejista não especializado	31	1244
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	50	76
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	23	142
Comércio varejista de material de construção	61	173
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	55	187
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	27	67
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	36	59
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	130	469
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista		
Total	413	2417

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.



Eixo Comércio

As atividades do grupo de Comércio varejista, no município de Porto Belo, têm maior representatividade em número de empresas no Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados, com 130 empresas e 469 empregos gerados, seguido por Comércio varejista de material de construção, com 61 empresas. Em terceiro lugar, Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação, atividade que gera 187 empregos diretos no município; equipamentos e artigos de uso doméstico com 55 empresas. No quesito geração de empregos no Comércio varejista, as atividades de Comércio varejista não especializado detêm 1244 postos de trabalho.

Atividades de Comércio de Veículos Automotores e Peças e Acessórios para Veículos Automotores

Atividades de Comércio de Veículos Automotores e Comércio de Peças e Acessórios para veículos automotores		
Descrição Atividade Grupo	Nº Empresas	Nº Empregos
Comércio de veículos automotores	7	37
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	21	52
Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	5	6
Total	33	95

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2018.

Analisando as atividades de comércio veículos e peças, Porto Belo tem 33 empresas que geram 89 empregos diretos, aonde 21 empresas são de Comércio de peças e acessórios para veículos automotores, atividade que gera 52 postos de trabalho. O Comércio de veículos automotores detém 7 empresas que geram ao todo, 37 empregos diretos.





FATORES FACILITADORES

Município com fácil acesso aos portos de Itajaí e Navegantes

Instalada as margens da BR 101 com comércio varejista estruturado/atrativo e competitivo

Município em amplo crescimento

Expansão da construção civil atrai investidores e estimula o consumo local

Atrativos naturais

Vocação turística atrativa para o turismo náutico/de cruzeiros

Cidade com imagem de qualidade de vida e com a uma orla náutica privilegiada



FATORES RESTRITIVOS

Falta de incentivo as empresas instaladas no município

Necessidade de diversificar as atividades econômicas de baixo impacto ambiental

Trânsito com engarrafamentos crescentes e mal sinalizado em sua estrutura viária

Dificuldade de mobilidade urbana / dificuldade de conectar as localidades da cidade (Centro, Balneário Perequê, Vila Nova)

Ausência de infraestrutura de atendimento (hospital, shopping center, eventos)

Ausência de parcerias público/privadas com resultados efetivos

Necessidade de alargamento da faixa de areia da praia a médio prazo (Balneário Perequê)

Frequência de alagamentos das avenidas principais de Porto Belo dificultam a circulação de pessoas e trava o comércio local

VISÃO DE FUTURO COMÉRCIO E SERVIÇOS

**Ser referência em comércio e serviços de
qualidade e integrados na região da Costa
Verde e Mar.**





ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Revitalização do Centro com destaque para Centro histórico e comércio do entorno;

Realizar levantamento de pesquisa com empresários e consumidores/turistas e residentes sobre necessidades de comércio e serviços locais;

Regulamentação de atividades comerciais de impacto na alta temporada de verão, mediante a criação de projeto de lei / regulamentação para incentivar e organizar a oferta de comércio e serviços com maior demanda no município, observando as particularidades de cada localidade. (Alvarás, Meis, CNPJ);

Criar um plano de capacitação empreendedora para viabilidade de novos negócios instalados no município;

Criação de calendário anual de ações promocionais do comércio;

Ação promocional de desconto ao turista em estabelecimentos (comércio e serviços), por meio de cupom de desconto via app e guia que estimule o consumo de produtos e serviços locais;

Promover capacitações para empreendedores locais em gestão financeira e Design de negócios.

PROPOSTAS DE INFRAESTRUTURA

A Infraestrutura recebe um capítulo específico, porque é fundamental para o desenvolvimento econômico do município. Sem uma infraestrutura adequada, as empresas enfrentam dificuldades de se desenvolver adequadamente. Muitas questões foram apontadas de forma incisiva por diversas lideranças locais, o que revela a preocupação e a urgência em se priorizar algumas ações para resolução ou minimização desses aspectos.



ESTRATÉGIAS LIGADAS À INFRAESTRUTURA

Plano de sinalização turística aplicados em pontos turísticos e atrações de hospedagem, comércio e serviços, via mídia on line, divulgar informações turísticas da cidade através de sinalização digital (QR Code) e criação de placas de orientação e totens;

Promover e viabilizar uma rota náutica intermunicipal para transporte público marítimo entre os municípios de Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo e Bombinhas;

Projetar e implementar ciclovias e alteração de acessos nas avenidas e ruas de maior acesso em Porto Belo;

Criação de projeto para criação de “Mole” as margens do Rio Perequê, na região da ponta Norte, com estrutura urbanizada capaz de absorver o desenvolvimento comercial.

Desapropriação e urbanização da Orla do Balneário Perequê para criação de parque linear e revitalização da avenida Senador Atilio Fontana.

Projeto de revitalização das entradas de Balneário Perequê (Hironido Conceição do Santos) e Av. Governador Celso Ramos

Criação de projeto de padronização para construção de calçadas por área/região do município.



PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO

A educação, por ser fundamental a todos os eixos estratégicos e ao desenvolvimento econômico do município, recebe um capítulo específico neste documento, já que muitas propostas são impactantes para todas as empresas e cidadãos do município.



ESTRATÉGIAS LIGADAS À EDUCAÇÃO

Promover capacitação do trade turístico e das atividades comerciais ligadas ao seguimento sobre a história, atrações e equipamentos turísticos do município;

Criar um plano de capacitação empreendedora para viabilidade de novos negócios instalados no município;

Promover capacitações para empreendedores locais em gestão financeira e Design de negócios

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DOS PLANOS

Para implantação do PEDEM Porto Belo, foi estabelecido uma estrutura de gestão decorrente das sugestões apresentadas nos Seminários de Diagnóstico e de Planejamento dos Eixos Econômicos.

Na proposta apresentada pelas lideranças locais, cada eixo terá autonomia sobre a sua gestão, coordenada por representantes escolhidos pelos participantes.

Além disso, a fim de fortalecer os eixos, cada um estará vinculado a uma entidade, para servir de apoio e suporte no desenvolvimento das estratégias:

Eixo Construção Civil – ACIP – Associação dos Construtores e Incorporadores de Porto Belo;

Eixo Turismo e Economia do Mar - Fundação Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico;

Eixo Turismo e Comércio – Conselho Municipal de Turismo, CDL, Convention e Visitors Bureau da Costa Esmeralda e Fundação Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico;

Sugestão de criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Porto Belo, onde os representantes de cada eixo estarão participando com finalidade de:

- a) promover a integração entre os eixos;
- b) tratar as questões comuns, principalmente de Infraestrutura e Educação, que impactam nos diversos eixos estratégicos e no desenvolvimento econômico do município;
- c) acompanhar e monitorar a execução dos projetos e ações, resultantes dos desdobramentos das estratégias.

Propostas de organização dos planos

A Fundação Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, junto com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, possuem um ambiente permanente de desenvolvimento econômico que reunirá os eixos estratégicos.

Desta forma, a Fundação Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico passarão a ter um canal estreito e forte de interação com os eixos estratégicos, para apoiar o desenvolvimento econômico do município.

Proposta de Organização dos Planos





SEBRAE.SC/CIDADEEMPREENDEDORA

 **SEBRAE.SC/**
CIDADEEMPREENDEDORA
 **/CIDADEEMPREENDEDORA**

